

Álcool e drogas

Conversa e cuidado



6

temas para entender
e participar com consciência

Acolhimento, autonomia e caminhos na rede de saúde

ORGANIZAÇÃO

Régys Borges da Silveira

1ª EDIÇÃO · 2026

Antes de começar

Uma preocupação com o uso de substâncias pode ser difícil de colocar em palavras. Este guia ajuda a preparar uma conversa e encontrar atendimento, sem julgar pessoas ou propor tratamento doméstico.

O que você vai encontrar

- 01 A porta de entrada precisa ser compreensível
- 02 Modalidades e horários não são iguais em toda a rede
- 03 Conversar pode começar por uma dificuldade concreta
- 04 Plano de cuidado é construído com a equipe
- 05 Família participa com limites e respeito
- 06 Urgência pede socorro; continuidade pede acompanhamento

Os exemplos sem indicação de um caso real são situações didáticas. As explicações resumem regras e práticas; não substituem a consulta à fonte ou orientação para um caso pessoal.

01

A porta de entrada precisa ser compreensível

Buscar acolhimento não exige uma conclusão caseira sobre diagnóstico.

Necessidade	O que está difícil?
Acolhimento	Onde conversar?
Continuidade	O que foi combinado?

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) integram a rede pública de saúde mental e acolhem também situações relacionadas ao uso prejudicial de álcool e outras drogas. O Ministério da Saúde informa que o primeiro acolhimento pode ocorrer por procura direta, sem consulta previamente marcada.

Como preparo para a conversa, descreva a dificuldade e o apoio que deseja. Informe o que não consegue explicar e pergunte como continuar. Essa orientação não significa que todo caso será inserido no mesmo serviço ou que uma conversa inicial define o tratamento.

Exemplo hipotético: Uma pessoa procura acolhimento para falar sobre o uso de álcool e pergunta qual acompanhamento a rede pode oferecer.

Procure o serviço e apresente a necessidade, sem usar um rótulo como condição de entrada.

[Acessar a fonte \[5\]: Atenção psicossocial — Abertura; procura direta e acolhimento inicial.](#)

02 Modalidades e horários não são iguais em toda a rede

O serviço local deve confirmar sua forma de atendimento.

Modalidade	Qual serviço é indicado?
Território	Qual é a referência?
Horário	Como funciona aqui?

Há modalidades específicas dos CAPS para necessidades relacionadas a álcool e outras drogas. Algumas funcionam durante 24 horas; essa característica não se aplica a todas. A orientação oficial para localizar a referência é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou a Secretaria Municipal de Saúde.

Pergunte qual serviço atende seu território e como obter orientação fora do horário habitual. Não use uma informação genérica sobre a rede como garantia de porta aberta em qualquer endereço. O guia não propõe interromper uso ou realizar manejo de crise em casa.

Exemplo hipotético: Uma familiar confirma qual serviço é referência e seu horário, em vez de se deslocar contando com uma informação recebida de outra cidade.

Confirme referência, acesso e continuidade na sua localidade.

[Acessar a fonte \[5\]: Atenção psicossocial — Modalidades e orientação para localizar o serviço.](#)

03 Conversar pode começar por uma dificuldade concreta

Cuidado não exige humilhação nem exposição pública.

Escuta	O que a pessoa relata?
Respeito	Sem exposição ou rótulo
Apoio	Que ajuda pode ser combinada?

A rede de saúde mental oferece acolhimento e construção de cuidado com a pessoa, considerando suas necessidades e a vida na comunidade. A Lei nº 10.216 protege respeito, sigilo e tratamento pelos meios menos invasivos possíveis. Não cabe a esta cartilha produzir diagnóstico a partir de um relato de uso.

Como preparação para a conversa, descreva uma dificuldade observada e pergunte que ajuda a pessoa deseja. Evite rótulos e ameaças. Familiares também podem procurar orientação sobre como apoiar e sobre seus próprios limites. Não exponha histórias ou imagens em grupos para pressionar alguém a aceitar cuidado.

Exemplo hipotético: Uma pessoa diz à irmã que está preocupada com sua rotina e oferece companhia para procurar orientação.

Comece pela escuta e por uma ajuda concreta, sem prometer controlar o outro.

[Acessar a fonte \[5\]: Atenção psicossocial — O que oferecem e construção do plano de cuidado.](#) • [Acessar a fonte \[3\]: Lei nº 10.216 — Arts. 1º e 2º.](#)

04 Plano de cuidado é construído com a equipe

Este material não ensina desintoxicação em casa.

Informações	Uso e dificuldades relatados
Avaliação	Equipe e necessidades
Plano	Acompanhamento compreendido

Nos Centros de Atenção Psicossocial, o acompanhamento pode incluir um Projeto Terapêutico Singular (PTS), isto é, um plano construído com a pessoa e, quando necessário, sua família. A rede também envolve atenção básica e outros serviços. O caminho depende da avaliação das necessidades e das condições locais.

Leve informações sobre substâncias e medicamentos utilizados, dificuldades e orientações anteriores. Não improvise redução, interrupção, substituição ou medicamento para manejar uso e abstinência por esta cartilha. Pergunte à equipe como obter cuidado seguro e como agir se houver piora. A indicação de tratamento não deve vir de receitas compartilhadas na internet.

Exemplo hipotético: Rui conta à equipe o que utiliza e pede um plano de acompanhamento em vez de copiar uma tentativa caseira de desintoxicação.

Apresente a situação à equipe e combine um plano que você compreenda.

[Acessar a fonte \[5\]: Atenção psicossocial — O que acontece na chegada; PTS e articulação da rede.](#) • [Acessar a fonte \[4\]: Direitos do paciente — Arts. 11, 12 e 22.](#)

05 Família participa com limites e respeito

Pedido de ajuda não autoriza contenção ou internação por conta própria.

Família	Apoio e limites
Equipe	Avaliação e cuidado
Segurança	Proteção conforme a situação

A Lei nº 10.216 estabelece direitos e requisitos para internação psiquiátrica, incluindo fundamentação médica; internação compulsória é determinada pela Justiça. A família não transforma sua preocupação, sozinha, em autorização para transportar à força, conter ou medicar uma pessoa.

Busque orientação no serviço de saúde sobre apoio e segurança. Combine tarefas que pode assumir sem se colocar em risco. Se houver ameaça ou violência imediata, peça proteção ao serviço competente; não provoque confronto para registrar prova. Apoiar o tratamento não obriga assumir dívida, expor intimidade ou abandonar o próprio cuidado.

Exemplo hipotético: Uma família relata sua preocupação ao serviço, pede orientação e evita tentar impor um procedimento em casa.

Peça orientação profissional e preserve a segurança de todas as pessoas.

[Acessar a fonte \[3\]: Lei nº 10.216 — Arts. 2º, 4º, 6º, 8º e 9º.](#) • [Acessar a fonte \[8\]: Serviços de emergência — Saúde, segurança e riscos na ligação.](#)

06 Urgência pede socorro; continuidade pede acompanhamento

Não espere uma consulta de rotina diante de emergência.

Urgência de saúde	192 e regulação
Orientação toxicológica	0800-722-6001
Continuidade	Equipe e próximo contato

Em emergência de saúde relacionada ou não ao uso de substâncias, acione o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), 192. Informe localização e o que foi observado, incluindo produtos conhecidos, sem tentar diagnosticar. Para orientação toxicológica existe o Disque-Intoxicação, 0800-722-6001, gratuito e disponível 24 horas.

Siga as orientações do serviço; esta cartilha não indica manobras nem substâncias para neutralizar efeitos. Depois do atendimento, confirme com a rede o próximo contato e o acompanhamento. Para dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), há a ouvidoria do serviço e a Ouvidoria-Geral do SUS, 136, com horários próprios; reclamação não substitui socorro.

Exemplo hipotético: Após pedir atendimento imediato, uma família reúne as informações disponíveis e depois confirma a continuidade do cuidado.

Separe urgência, orientação especializada e retorno no plano de apoio.

[Acessar a fonte \[7\]: Serviço móvel de urgência — Descrição e dicas para ligação.](#) • [Acessar a fonte \[1\]: Disque intoxicação — Canal de orientação toxicológica.](#) • [Acessar a fonte \[2\]: Produtos de limpeza — Disponibilidade 24 horas do Disque-Intoxicação.](#) • [Acessar a fonte \[6\]: Ouvidoria de saúde — Função e horários.](#)

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

- [1] AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Disque intoxicação**. Brasília, DF: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020. Criado em 21 set. 2020; modificado em 11 jan. 2023. Telefone confrontado com a orientação da Agência publicada em 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/disque-intoxicacao>. Acesso em: 23 out. 2026.
- [2] AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Misturar produtos de limpeza NÃO é uma boa ideia e pode ser perigoso**. Brasília, DF: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2026. Publicado em 22 set. 2026. Rótulos, misturas e orientação toxicológica. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/misturar-produtos-de-limpeza-nao-e-uma-boa-ideia-e-pode-ser-perigoso>. Acesso em: 23 out. 2026.
- [3] BRASIL. **Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Brasília, DF: Presidência da República, 2001. Direitos e redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental; arts. 1º a 9º. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm. Acesso em: 23 out. 2026.
- [4] BRASIL. **Lei nº 15.378, de 6 de abril de 2026**. Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15378.htm. Acesso em: 23 out. 2026.
- [5] BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial**. BRASIL. Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps/caps/caps>. Acesso em: 23 out. 2026.
- [6] BRASIL. Ministério da Saúde. **Perguntas frequentes — Ouvidoria-Geral do SUS**. Brasília, DF: BRASIL. Ministério da Saúde, 2024. Publicado em 31 jul. 2024; atualizado em 7 ago. 2024. Função, acompanhamento e horários. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/ouvsus/faq/faq>. Acesso em: 23 out. 2026.
- [7] BRASIL. Ministério da Saúde. **SAMU 192**. BRASIL. Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192>. Acesso em: 23 out. 2026.
- [8] BRASIL. Ministério das Comunicações. **Emergência: você sabe para quem ligar quando precisa de ajuda?** Brasília, DF: BRASIL. Ministério das Comunicações, 2026. Publicado em 11 set. 2026. Competências e informações para a ligação. Disponível em: https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/noticias_alt/2026/setembro/emergencia-voce-sabe-para-quem-ligar-quando-precisa-de-ajuda. Acesso em: 23 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

1

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?

Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.

2

QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?

Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.

3

QUAL É A AVALIAÇÃO?

Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

Não diagnostica, prescreve, orienta interrupção abrupta ou desintoxicação caseira. Não ensina contenção ou intervenção coerciva. Urgências não devem esperar atendimento de rotina. Exemplos fictícios. Conferência documental pelo agente em 23/10/2026, sem revisão profissional independente. Não substitui atendimento nem análise individual. Regras, fluxos e serviços podem mudar; confirme os canais oficiais.

Recorte editorial: 23 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 23 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

[Conheça os demais volumes da coleção](#)

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br



Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.